



QUARTA FEIRA 13 DE AGOSTO DE 1817.

Doctrina . . . vim promovet insitam,

Rectique cultus pectora roborant. H O R A T.

Temos presentes algumas folhas *Inglezas* dos fins de Maio, que nos fornecem algumas noticias para offerecermos aos Leitores.

A Gazeta intitulada *The Statesman* de 24 de Maio traz hum artigo de *Paris* de 20 do mesmo mez, que affirma ter havido em *Palermo* hum terremoto, em consequencia do qual o mar se retirára para grande distancia da praia, e a villa e contornos de *Nicolosi* fora enterrada debaixo da lava.

Em outta de 27 do mesmo mez se lêm noticias de corsarios *Algerinos* e *Tunesinos* no canal de *Inglaterra*. Porém outra folha intitulada *weekly Messenger* contém a Lista de *Lloyd*, ainda mais especificada de semelhantes correrias. Della consta que a esquadra *Tunesina*, composta da *Capitania* de 26 peças, e 150 homens de guarnição, e o *Karabab*, de 18 peças e 130 homens, que sahio de *Tunes* em Março, tomou alguns navios das *Cidades Anseaticas*, contra os quaes se dizia armada. Dois tomados no dia 15, forão retomados no seguinte por dois cutters, que os levarão ás *Dunas*, juntamente com o segundo corsario; sahindo immediatamente daquelle porto a fragata *Ganymedes* em busca da *Capitania*.

A *Est d'Alger* forão encontrados tres corsarios *Angelinos*.

Hamburgo 12 de Abril.

Havemos recebido de boa fonte a seguinte confirmação relativa aos ultimos acontecimentos em *Stockolm*: não pretendemos porém affiançar a sua exacção em todas as circumstancias:

Hum partido de descontentes, da nobreza *Sueca*, que tinha o foco principal na *Gotthandia*, havia de longo tempo attrahido a attenção do Governo; e o Principe Real ultimamente dobrou seus esforços para ganhar cadavez mais o affecto da na-

ção a si e a seu filho, fazendo grandes sacrificios a bem de muitas classes, e particularmente da militar. Sem embargo persistião descontentes, entre os quaes havia alguns Officiaes das guardas. Formou-se contra o Governo existente hum conSPIRAÇÃO quasi semelhante a aquella, de que foi victima ha 24 annos o Rei *Gustavo III*.

Assim como os conspiradores daquella epoca ganharão parte dos Officiaes da guarda, e os cabeças do partido ajustarão hum baile mascarado, onde o Rei foi ferido mortalmente pelo Capitão *Ankerstrom*, o qual foi descoberto na mesma noite pela pistola, que deixou cahir, da mesma maneira os presentes conspiradores resolverão assassinar o Principe Real em hum mascarada publica, prender o Rei *Carlos III*, e o Principe *Oscar*, e com o soccorro de alguns Officiaes da guarda, que erão do conloio, acclamar o filho de *Gustavo Adolpho* Rei da *Suecia*.

As expressões indiscretas de hum Official da Guarda, que embriagado gritou "*Viva Gustavo Adolpho V*," e hum carta anonima, advertirão o Principe Real do perigo na noite de 17 de Março, que estava destinada para a execução; elle foi mais prudente que *Gustavo III*, que desprezou semelhante advertencia. O Principe Real immediatamente mandou dobrar a guarda do Palacio com tropas da sua confiança; convocou o Conselho de Estado na mesma noite, e o corpo dos Officiaes dos regimentos estacionados em *Stockolm* e nos arredores, descobrio-lhes todo o plano, lembrou-lhes as frequentes conSPIRAÇÕES de similhante natureza formadas pela nobreza contra o Governo, particularmente contra *Gustavo III*, enumerou os serviços, que tinha feito á *Suecia*, o sacrificio de grande parte de sua fortuna privada, para restabelecer a prosperidade do paiz, e levantar o credito publico; a conquista de hum Reino inteiro; a restau-

ração da reputação guerreira do exercito, e a situação vantajosa, em que elle poz o militar. A fallá desafiou o mais vivo enthusiasmo nos Officiaes seus apaixonados — jurarão sacrificar seus bens e seu sangue para defende-lo, e a seu filho. O Conselho de Estado esteve em sessão até as 2 horas da manhã, mas até agora nada tem transpirado acerca das resoluções, que elle adoptou. Só forão presos dois Officiaes da guarda.

Não se sabe exactamente o numero dos conspiradores; ha muitos nas provincias, para onde se despacharão expressos na noite de 13 de Março.

Se devemos dar credito á voz publica, hum Conselheiro de Estado, conhecido por suas missões diplomaticas, e o filho de hum grande funcionario de Estado, descontente pela perda de hum Officio, que tinha ultimamente, estavam á testa da co-espiração, mas ainda não forão prezos.

Entretanto tem-se feito muitas prisões. Ainda se não sabe se o velho Rei, *Gustavo Adolpho*, foi informado do plano. O Tenente *Natt Och Dag*, que foi condemnado á morte pelo Conselho Supremo de Justiça, suppõe-se que servio de negociador aos conspiradores.

Dizem que algumas Senhoras nobres *Suecas* tomarão parte na conspiração. Este acontecimento não perturbou o descanso da Capital; o povo, e a tropa mostrarão com a mesma energia, que no tempo da conspiração contra *Gustavo III.*, seu apego ao Principe Real, e sua indignação contra a nobreza. Crê-se em *Stockolm* que este caso terá grande influencia na constituição, que se ha de propor na proxima Dieta, que a nobreza será privada de muitos privilegios, de que ora goza, e que o Governo será seguro por grande acrescimo de poder contra semelhantes ataques para o futuro.

Espalhou-se hum boato que o Principe Real fazia tenção de hir para a *Noruega*, separando aquelle paiz da *Suecia*; mas não se dá credito. O dinheiro, que o Principe adiantou aos negociantes, teve huma influencia mui favoravel no credito; mas teme-se que será difficil o embolço em Junho seguinte.

Stockolm 8 de Abril.

PROCLAMAÇÃO.

Carlos, &c. Declaramos pelas presentes que, desvelados pela prosperidade de nossos fieis vassallos, não podemos deixar de diminuir, prohibindo a importação de certos generos estrangeiros desnecessarios, as despezas, que inevitavelmente occasionão huma necessidade de letras de cambio, que excede os presentes recursos do Reino, e que enfraquecerião os effeitos das providencias particulares, que já adoptámos com o exito desejado, a fim de abaixar o cambio, que tem subido fóra

de toda a proporção, cuja pernicioso influencia sobre as finanças do Reino, e a industria interior tem sido hum objecto importante de nossos cuidados, e de todos os cidadãos bem dispostos, estamos resolyidos a prohibir a importação de cerveja, revogar por agora a liberdade de importar agoardante (*atrack*), que foi concedida na nossa Ordenança de 20 de Março do anno passado, e igualmente de fazendas de algodão brancas e lisas, e de caças, excepto potém fazendas de algodão importadas directamente das *Indias Orientaes* a bordo de navios *Suecos*; igualmente que cesse a importação de todos os vinhos permittidos pela sobredita Ordenança, excepto as qualidades usadas nas Igrejas, até que para o futuro, em consequencia do que havemos ordenado contra o luxo, e extravagancias, nos agrade determinar a maneira de limitar esta prohibição a certos vinhos, cujo uso será então prohibido, &c.

Depois disto seguem-se as penas para as infracções da prohibição, e a regulção acerca das fazendas mencionadas, como estão já ordenadas, e que se podem guardar em armazens, com condição de serem reexportadas dentro de hum anno, salvo se se concederem excepções acerca de algumas sortes de vinhos, &c. Deve observar-se que a importação do *rum*, assim como das fazendas brancas riscadas e bordadas, e todos os algodões de estampa, era já prohibida. Os estampadores de paninhos aqui nada terão que fazer, emquanto vierem da *India* paninhos brancos. Do vinho se diz que ha no Reino bastante para dez annos de consumo. Para evitar o contrabando, a costa da *Suecia*, de *Herndesund* no golfo de *Bothnia*, até *Stromstad* nas fronteiras da *Noruega*, ha de ser coberta de huma cadeia de cruzadores, a cujo fim se estão construindo em *Stockolm*, *Carlscrona*, e *Gottemburg* muitas barcas canhoneiras, e lanchas armadas.

RIO DE JANEIRO.

Havendo felizmente diminuido o incommodo, que ELREI Nosso Senhor tem soffrido na Sua perna, Foi Sua Magestade Servido conceder no dia 9 do corrente pela huma hora da tarde, no Palacio da Cidade, a primeira Audiencia de apresentação ao Conde *Flemming*, Enviado Extraordinario e Ministro Plenipotenciario de ELREI de *Prussia*. Depois da Audiencia de ELREI, em que o Ministro appresentou as suas credenciaes, teve elle a honra de comprimentar a RAINHA Nossa Senhora, e as Senhoras da Real Familia, na fórma do estilo em semelhantes appresentações.

No mesmo dia teve tambem Audiencia de Sua Magestade o Barão de *Neveu*, Encarregado dos Negocios de *Austria*, o qual teve a honra

de appresentar o Barão de Hugel, Secretario de Embaixada, e os Condes Schouteld e Pacity, cuja chegada com a do referido Ministro annunciámos na Gazeta N.º 57.

Tendo o actual Vereador mais velho do Senado da Camara desta Corte, Francisco de Souza e Oliveira, appresentado o plano de hum edificio nobre e decente para as Sessões do mesmo Senado, offerecendo-se a administrar a obra, assim como a procurar subscripções para ella; o qual plano sendo appresentado a ElRei Nosso Senhor, conseguiu a Sua Real Approvação por Aviso de 16 de Novembro do anno proximo passado; em conformidade do que no referido Aviso se determinava, se faz publica a Relação dos subscriptores, que assignarão até o dia 4 do corrente, além de outros, que tem promettido contribuir para aquelle publico edificio, cujos nomes serão tambem inseridos nesta folha.

Relação das pessoas, que tem assignado para a nova Casa do Senado da Camara desta Corte.

O Presidente do Senado Luiz Joaquim Duque Estrada	200	000
O 1.º Vereador Francisco de Souza e Oliveira	400	000
O 2.º dito Luiz José Vianna Gurgel do Amaral	400	000
O 3.º dito Manoel Cietano Pinto	400	000
O Procurador Antonio Alves de Araujo	300	000
O Escrivão Antonio Martins Pinto de Brito	100	000
Amaro Velho da Silva	100	000
Antonio Gomes Barrozo	100	000
Antonio José Airoza	100	000
Antonio José da Costa Barboza	100	000
Antonio José de Magalhães e Freitas	100	000
Antonio Luiz Pereira da Cunha	100	000
Antonio José da Costa Ferreira	100	000
Barão do Rio Seco	200	000
Bernardo José Borges	50	000
Caetano José de Almeida	40	000

2:790

Transporte

Custodio e Mancel Moreira Lirio	2:790	000
Diogo Teixeira de Macedo	100	000
Domingos Gomes Duarte	40	000
Domingos José Teixeira	100	000
Fernando Carneiro Leão	100	000
Francisco José da Rocha	200	000
Francisco Pereira de Mesquita	40	000
Francisco Xavier Pires	100	000
Gerardo Carneiro Bellens	100	000
Hum anonimo	100	000
João da Costa Lima	100	000
João Bernardo de Carvalho	100	000
João Fernandes Lopes	100	000
João Gomes Barrozo	100	000
João Pereira de Souza	100	000
João Rodrigues Pereira de Almeida	100	000
Joaquim José de Siqueira	200	000
Joaquim José Pereira de Faro	100	000
Joaquim José Suzanno	40	000
José Alves da Costa Basto	100	000
José Cardozo Nogueira	200	000
José Joaquim de Mattos Ferreira e Lucena	100	000
José Luiz Alves	100	000
José Luiz da Motta	100	000
José Pereira Guimarães	200	000
Leandro José Marques Franco	50	000
Luiz Telles Barreto de Menezes	100	000
Lourenço Antonio Ferreira	100	000
Luiz de Souza Dias	100	000
Luiz Teixeira Lobo	50	000
Manoel Alves da Fonseca Costa	100	000
Manoel Gonçalves Duarte	100	000
Manoel e José Maria Velho da Silva	40	000
Manoel Jorge	50	000
Manoel José da Costa	100	000
Manoel José da Silva	100	000
Manoel Machado Coelho	100	000
Manoel Pinheiro Guimarães	100	000
Thomaz Gonçalves	400	000
Thomaz Soares de Andrade	100	000
Venancio José Lisboa	100	000
Fernando José de Almeida	100	000

7:300

NOTICIAS MARITIMAS.
ENTRADAS.

Dia 8 do corrente. — Pernambuco; 20 dias; F. Thetis, Com. o Chefe d'Esquadra Rodrigo José Ferreira Lobo. — Dito; dito, F. Benjamin, Com. o Cap. Ten. Fernando José de Mello. — Dito; 17 dias; T. Feliz Eugenia, M. José de Moraes. — Dito; 15 dias; T. Atbanco, M. Antonio Gomes Fogaça. — Dito; 21 dias; B. União

d'America, M. Joaquim José de Prates, C. a José Ignacio da Costa Florim, sal e bacalhão. — Bahia; 11 dias; B. Generoso, M. Antonio José dos Santos, C. ao M., sal, taboado e betas. — Salém, 44 dias; G. Amer. Hercules, M. King, C. a Salomão Clewland, genebra, ferro e salmão. — Cabo frio; L. Espada forte, M. Manoel da Costa Porto, C. ao M., milho e farinha. Dia 9 dito. — Gibraltar; 49 dias; B. Amiz.

Sall e Hope, M. James P. Rhodes, C. a Silva, e C.^{as}, sal e vinho.

Dia 10 dito. — Boston; 46 dias; G. Amer. União, M. Benjamin Hetchings, C. ao M., farinha de trigo, carne salgada, ferro e chumbo.

Dia 11 dito. — Bahia; 14 dias; B. Tiberio, M. Jacob Leandro da Silva, C. ao M., vinho, aguardente, e outros generos; segue para Moçambique.

S A H I D A S.

Dia 8 do corrente. — Cabo frio; L. S. João Baptista, M. João da Cunha, lastro. — S. Sebastião; L. Santo Antonio Vigilante, M. Mariano José, lastro. — Rio d'Ostras; L. Boa União, M. Domingos Lopes, lastro.

Dia 9 dito. — Laguna; L. Holofernes, M. Pedro Francisco da Silva, lastro.

Dia 10 dito. — Bahia; E. Pandura, Com. o 1.^o Ten. Raimundo Eustaquio Monteiro. — Rio de Janeiro e Pernambuco; G. Ing. James, M. W. Cowell, lastro. — Cabinda; B. Feliz Americano, M. Manoel Augusto de Azevedo, fazendas e agoardente. — Compenhage; B. Din Haabel, M. Durch Holln, assucar, couros e outros generos. — Ilha Grande; B. Furão, M. Elias Rezende da Cunha, lastro. — Rio de S. João; L. Bom Jesus, M. José Antonio da Cunha, lastro. — Cabo frio; L. S. José, M. Joaquim Gonçalves, lastro. — Ditto; L. Conceição, M. Manoel José de Santiago, lastro.

Dia 11 dito. — Rio de S. João; L. S. João da Barra, M. José Antonio de Moraes, lastro. — Macabé; L. Espirito Santo, M. João Affonso de Aguiar.

A V I S O S.

Na loja da Gazeta se acha. — Exame dos artigos historicos e politicos, que se contém na Collecção Periodica intitulada — Correio Braziliense, no que pertence ao Reino de Portugal, 7 folhetos por 4:800 réis.

Quem quizer arrendar o Officio de Escrivão das Execuções da Cidade de Marianna, Capitania de Minas Geraes, procure João Affonso de Moraes, morador na rua Direita N. 47.

Guilherme Lenox, na rua da Quitanda N. 57 faz publico que desconta letras tanto estrangeiras como Portuguezas, levando meramente $\frac{1}{4}$ por cento de corretagem, e $\frac{1}{2}$ nas de Cambio, troca dinheiro, faz leilão de qualquer genero, tanto em sua caza, como em caza de quem for chamado, se incumbem de deligenciar, comprar e vender, com modica commissão.

Ricardo Bate na rua Direita N. 8, faz publico que hoje começa a vender por preços muito commodos grandes surtimentos de casquinhas de todos os feitios, tanto para uzo de meza, como para ornamentos de cazas, tudo muito rico e de bom gosto, e outras muitas couzas sem serem casquinhas, que na mesma se verão.

Hum Padre, substituto Regio, annuncia que elle se dispõe a ensinar, por preço commodo, a Grammatica da lingua Latina, na sua caza, rua dos Ourives N. 43.

Vende huma morada de cazas terreas adiante da Gloria na rua que vai para a praia do Flamengo, Luiz Francisco Martins na Lapa do Desterro N. 20, lado direito.

Na rua de S. Pedro, armazem N. 25 ha para vender fazendas de Bengalla, e Malabar, camizas de riscado a 400, e guardanapos a 1:600 a duzia.

A Escuna Nascimento vinda da Ilha do Faial, pertende carregar para a mesma Ilha, quem quizer carregar na mesma dirigir-se ao seu Capitão João da Fonseca, em cima da pedra da Prainha, ou a Manoel José da Costa, na rua da Quitanda, caza N. 35.

Quem achasse hum estojo com ferros de Cirurgia, dirija-se á rua dos Pescadores N. 35, a Reginaldo José Carneira.

Participa-se ao publico, que na rua da Cadeia N. 11 se abriu huma caza de pasto Franceza, que fornece jantares para fóra por preço commodo.

Quem quizer comprar hum sitio na Freguezia de S. Gonçalo, com terras proprias, cazas, e bemfeitorias, procure na rua de S. Pedro, do lado esquerdo a caza N. 30, para saber a quem o deve comprar.

Quem quizer fretar o Bergantim Sueco, denominado Adjutor, Mestre Adolfo Pettersen, de lote de 160000 arrobas, dirija-se á caza de L. Westin & Comp. N. 23, rua Direita.

Os Proprietarios e Administradores dos trapiches desta Corte, fazem saber a todos os Senhores Negociantes e Senhores de engenho, que do 1.^o do mez proximo de Setembro em diante, elles não recebem em seus Trapiches caixas de assucar, senão pagando por cada huma arroba trinta réis por entrada e sahida.